PROJETOS DE HABITAÇÃO POPULAR E O ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Autor(res)

Emilia Alibio Oppliger
Lígia De Castro E Lima Schadler

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A história da habitação social no Brasil é marcada por um processo de urbanização acelerado e desigual, que resultou em um déficit habitacional persistente e padrões de segregação socioespacial. As políticas habitacionais, como o Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), representaram um esforço significativo em produção de unidades, mas questiona-se em que medida priorizaram a qualidade da moradia e o bem-estar dos moradores. A problemática ambiental, intensificada pelas mudanças climáticas, surge como um fator crítico, onde eventos extremos como ondas de calor, chuvas intensas e inundações tornam as populações de baixa renda vulneráveis. Isso evidencia a necessidade urgente de repensar o planejamento urbano e o projeto das moradias. É essencial incorporar estratégias de projeto bioclimático, usando materiais com bom desempenho térmico e soluções de eficiência energética para a adaptação às mudanças climáticas, garantindo a segurança, a funcionalidade e a sustentabilidade das habitações.

Objetivo

O objetivo deste estudo é discutir adequações técnicas em projetos habitacionais populares necessárias para o enfrentamento das mudanças climáticas. Pretendemos revisar normas e diretrizes para a Habitação de Interesse Social (HIS), incorporando estratégias de projeto bioclimático e discutindo adequações para garantir a segurança, o conforto térmico e a qualidade de vida dos moradores.

Material e Métodos

O estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica exploratória e analítica, investigando a adequação das especificações técnicas e construtivas do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) - Faixa 1 aos conceitos de conforto térmico e qualidade de vida. A Faixa 1 foi escolhida por atender à população de menor renda, a mais vulnerável aos impactos do desempenho inadequado de materiais e dos extremos climáticos. Para isso, foram analisados artigos científicos do SciELO (últimos 5 anos) e documentos técnicos e normativos, incluindo as especificações do MCMV-Faixa 1, as normas da ABNT NBR 15217 e NBR 15575 e as diretrizes do PBQP-H. Os métodos de análise empregados envolveram a análise de conteúdo, a análise documental e a análise comparativa. A abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de arquitetura, urbanismo, engenharia e ciências sociais, foi fundamental para a compreensão da complexidade do tema.

Resultados e Discussão

A produção de Habitação de Interesse Social (HIS) no Brasil prioriza o baixo custo e a padronização, resultando em moradias de baixo desempenho e altamente vulneráveis a eventos climáticos extremos. A implantação de conjuntos do Minha Casa Minha Vida (MCMV) em áreas de risco sem planejamento adequado agrava a situação, expondo famílias a catástrofes. Normas como a NBR 15575 estabelecem requisitos mínimos insuficientes, e as especificações do MCMV faixa1 não definem materiais ideais para conforto térmico, perpetuando ambientes desconfortáveis e com gastos excessivos de climatização. A ausência de uma cultura de projeto focada na qualidade espacial, flexibilidade e adaptabilidade é o problema central. Conceitos como o Desenho Universal e o Casco Universal propõem a flexibilização do espaço e o autoaprimoramento das moradias, oferecendo alternativas essenciais para lidar com os desafios das mudanças climáticas e garantir o conforto e dignidade dos moradores.

Conclusão

A concepção arquitetônica da HIS no Brasil, especialmente no MCMV, não incorpora de forma sistemática as soluções necessárias para enfrentar as mudanças climáticas. A redução de custos e a padronização das construções limitam as moradias, tornando-as mais vulneráveis aos desafios socioambientais. As especificações técnicas geram HIS que não atendem aos princípios de sustentabilidade, resultando em moradias que não oferecem conforto, qualidade de vida ou segurança.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ARAUJO, A.; VILLA, S. B. Desempenho e projeto em habitação social... Ambiente Construído, v. 20, n. 2, 2020. ABNT. NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho. Rio de Janeiro, 2021. BRASIL. Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2023a. DELIJAICOV, A.; AZEVEDO, L.; RITSCHEL, S. Arquitetura pública e cultura de projeto. In: Urbanos, 2022. MARENGO, J. A. et al. O maior desastre climático do Brasil: chuvas e inundações... Estudos Avançados, v. 38, n. 112, 2024. SÃO PAULO. Desenho Universal: Habitação de Interesse Social. São Paulo: CDHU, 2011.